

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

3

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

3

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

iStock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Tais Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sulivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



# A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 3

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-494-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.945210907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***A Educação em Verso e Reverso: Dos Aportes Normativos aos Aspectos Operacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva


## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Maristela Pedrini

Lezilda Maria Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109071>

### **CAPÍTULO 2..... 5**

#### ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DIÁLOGOS E REFLEXÕES

Sebastiani Stamm Hirsch Brambilla

Luana Kunzler

Taita Lima do Nascimento


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109072>

### **CAPÍTULO 3..... 14**

#### EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA: CONTEXTO, FORMATAÇÃO E DESAFIOS

Thaís Dalla Corte

Tiago Dalla Corte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109073>


### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### AVALIAÇÃO DO ALUNO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: O QUE PENSAM E DIZEM OS/AS PROFESSORES/AS EM UMA FORMAÇÃO CONTINUADA

Angela Maria Venturini

Mônica Pereira dos Santos

Jhonatan Felipe Sales de Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109074>

### **CAPÍTULO 5..... 44**

#### O TRANSTORNO DO DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: ALGUNS APONTAMENTOS

Danielly Berneck Côas Ribeiro

Sandra Aparecida Machado Polon


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109075>







### **CAPÍTULO 6..... 56**








#### A DOCÊNCIA EM VIGOTSKY NO CONTEXTO DAS TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS E POLÍTICAS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS







Thailma Thársila de Souza Viana

Leiliana Rebouças Freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109076>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>67</b>
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE SABERES DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA NO ENSINO MÉDIO.	
Ivone da Silva Salsa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109077">https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109077</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>77</b>
INTEGRAÇÃO ENTRE O ENSINO DA ESCOLA REGULAR E ESCOLA HOSPITALAR DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE	
Marilene Pantoja Carvalho	
Rosilene Ferreira Gonçalves Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109078">https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>85</b>
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE O ENSINO NO CONTEXTO BRASILEIRO	
Thalyta Freitas dos Santos Laguna	
Ana Claudia Pinto da Silva	
Pâmela Schultz Danzmann	
Tanandra Hermanns	
Juliane Marschall Morgenstern	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109079">https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>94</b>
“ACENDE OU NÃO?” TESTANDO A CONDUTIBILIDADE DOS DIFERENTES MATERIAIS	
Mailzia Silva da Silva	
Elinalva Santos Pimentel	
José Fernando Pereira Leal	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090710">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090710</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>103</b>
ESPERANÇAR: MOVIMENTO QUE IMPULSIONA O DESPERTAR PARA UMA NOVA VIDA	
Mônica Aparecida De Oliveira Cruz	
Lúcia Helena Borges De Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090711">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090711</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>112</b>
O PINTEREST PARA CRIAÇÃO DE UM MUSEU IMAGINÁRIO	
Jéssica de Castro Lima Nunes	
Maria Antonia Benutti	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090712">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090712</a>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>120</b>
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA FREIRIANA: DIÁLOGO COM AS PERCEPÇÕES DAS EDUCADORAS E DAS EDUCANDAS SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Guilhermina Maria Pimentel da Silveira Maria das Dores Alves Souza	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090713">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090713</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>131</b>
A PRODUÇÃO DE VIDEOAULAS SOBRE FUNÇÕES QUADRÁTICAS A PARTIR DE UM TRABALHO COM MODELAGEM MATEMÁTICA	
Elisangela Pavanelo Emanuely Alencar de Melo de Paula	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090714">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090714</a>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>145</b>
CAUSAS DE EVASÃO DE UM CURSO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Miralva Ferraz Barreto Marizete Argolo Teixeira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090715">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090715</a>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>155</b>
A PESQUISA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: PANORAMA CAPIXABA	
Nahun Thiaghor Lippaus Pires Gonçalves Cirlene Maria Lepaus Flavio Lopes dos Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090716">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090716</a>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>164</b>
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	
João Evangelista de Souza Ivonete Ferreira de Sousa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090717">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090717</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>176</b>
PSICOLOGIA, ARTE TEATRAL E EDUCAÇÃO: DRAMA – PROCESSO E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO HUMANO	
Ana Cristina Paes Leme Giffoni Cilião Torres	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090718">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090718</a>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>186</b>
GESTÃO DEMOCRÁTICA E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Kelly Glauce da Silva Rosário	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090719">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090719</a>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>199</b>
REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA EDUCACIONAL INCLUSIVA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS	
Walace de Souza Almeida	
Irisneia Brito e Silva	
Walber Gonçalves de Abreu	
Marcelo Spitzner	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090720">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090720</a>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>208</b>
ARTE, TRABALHO E FORMAÇÃO HUMANA: ASPECTOS ONTOLÓGICOS	
Karina Gil Montefusco dos Santos	
Regiane Ávila	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090721">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090721</a>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>220</b>
O CONTEXTO POLÍTICO-HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E A JORNADA DE TRABALHO DOCENTE NA REDE DE ENSINO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	
Zelina Cardoso Grund	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090722">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090722</a>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>236</b>
REFLEXÕES ACERCA DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM PORTUGAL	
Allana Ladislau Prederigo	
Letícia Soares Fernandes	
Mariangela Lima de Almeida	
Rafael Carlos Queiroz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090723">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090723</a>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>247</b>
TROCA DE SABERES ENTRE PROFESSORA DE MATEMÁTICA E ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	
Amanda Conceição Almeida Guimarães	
Juliano Delabianca	
Jaqueline Magalhães Brum	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090724">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090724</a>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>262</b>
A INCLUSÃO DOS ACADÊMICOS COM DEFICIÊNCIA NA UNESC: A EXPERIÊNCIA DO SAMA (SETOR MULTIFUNCIONAL DE APRENDIZAGEM)	
Zélia Medeiros Silveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090725">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090725</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>270</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>271</b>



## REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA EDUCACIONAL INCLUSIVA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS

*Data de aceite: 21/06/2021*

*Data de submissão: 06/04/2021*

### **Walace de Souza Almeida**

Universidade Federal Rural da Amazônia –  
UFRA  
Tomé-Açu/PA  
<http://lattes.cnpq.br/5584776780135684>

### **Irisneia Brito e Silva**

Universidade Federal Rural da Amazônia –  
UFRA  
Tomé-Açu/PA  
<http://lattes.cnpq.br/6687814191507348>

### **Walber Gonçalves de Abreu**

Universidade Federal Rural da Amazônia –  
UFRA  
Tomé-Açu/PA  
<http://lattes.cnpq.br/7897388540093568>

### **Marcelo Spitzner**

Universidade Federal Rural da Amazônia –  
UFRA  
Tomé-Açu/PA  
<http://lattes.cnpq.br/6857924075237579>

**RESUMO:** Para tratarmos de inclusão educacional de surdos, diversos fatores estão envolvidos no processo educacional, tais como, formação do professor, sua subjetividade e processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o objetivo desse estudo é discutir sobre o processo de ensino de alunos surdos, partindo da subjetividade e da formação do professor de

Língua Portuguesa e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) atuantes na rede de ensino fundamental. A metodologia escolhida foi a pesquisa de campo, do tipo exploratória. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 4 professores da rede pública municipal de Tomé-açu, sendo dois de Língua Portuguesa e dois de AEE. Os dados foram analisados qualitativamente. A respeito do referencial teórico, destacamos Quadros (2019), Quadros; Schmiedt (2006), Libâneo (2013) e Freire (2020). Nossos resultados demonstram que os professores, por conta da sua subjetividade, buscam meios para conseguir atingir o aluno surdo, mas carecem de formação e estratégias específicas para o ensino dos educandos surdos. Ainda, analisamos que a falta de proficiência em Libras por parte do professor tem sido um empecilho crucial no processo de ensino. Logo, acreditamos que a partir da presente pesquisa, os docentes de Língua Portuguesa poderão refletir e buscar caminhos para a inclusão dos alunos surdos no ambiente inclusivo.

**PALAVRAS - CHAVE:** Educação de surdos. Subjetividade. Formação. Ensino.

### REFLECTIONS ON THE INCLUSIVE EDUCATIONAL PRACTICE OF PORTUGUESE LANGUAGE TEACHERS FOR DEAF

**ABSTRACT:** In order to deal with the educational inclusion of the deaf, several factors are involved in the educational process, such as teacher training, subjectivity and the teaching-learning process. Thus, the objective of this study is to discuss the teaching process of deaf students, based on the

subjectivity and training of the Portuguese Language teacher and Specialized Educational Service (AEE) working in the elementary school network. The chosen methodology was field research, of the exploratory type. Semi-structured interviews were carried out with 4 teachers from the municipal public school in Tomé-açu, two of whom are Portuguese and two are from ESA. The data were analyzed quantitatively and qualitatively. Regarding the theoretical framework, we highlight Quadros (2019), Quadros; Schmiedt (2006), Libâneo (2013) and Freire (2020). Our results demonstrate that teachers, because of their subjectivity, look for ways to reach the deaf student, but they lack training and specific strategies for teaching deaf students. Still, we analyze that the lack of proficiency in Libras by the teacher has been a crucial obstacle in the teaching process. Therefore, we believe that from this research, teachers of Portuguese will be able to reflect and seek ways to include deaf students in the inclusive environment.

**KEYWORDS:** Deaf education. Subjectivity. Formation. Teaching.

## INTRODUÇÃO

A educação de surdos é uma temática muito importante para efetivar ações inclusivas para estes sujeitos. Pensando nisso, percebemos a necessidade de uma constante formação e preparo para que o professor exercer a regência.

Nesse sentido, a educação especial no âmbito da educação inclusiva tem sido um suporte ao professor e ao aluno, a partir da elaboração de material didático e complementação e suplementação dos conteúdos ministrados na sala regular. Esse suporte ocorre na sala de recursos multifuncional por meio do professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (BRASIL, 2001).

Dessa forma, o objetivo desse estudo foi discutir sobre o processo de ensino de alunos surdos, partindo da subjetividade e da formação do professor de Língua Portuguesa e do AEE atuantes na rede de ensino fundamental.

Este estudo é um recorte do trabalho de conclusão de curso para obtenção do título de licenciado pleno em Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

Em um primeiro momento trazemos discussões acerca da educação de surdos e da formação docente. Em seguida detalhamos os procedimentos metodológicos. Adiante, apresentamos nossos resultados a partir da análise das respostas dadas pelos docentes e por fim, tecemos nossas considerações finais.

## EDUCAÇÃO DE SURDOS

Começamos este tópico discutindo que “(...) a inclusão é uma possibilidade que se abre para o aperfeiçoamento da educação escolar e para o benefício de todos os alunos, com e sem deficiência” (MOSQUERA; STOBAS, 2006, p. 27). Dessa maneira, buscar maneiras de incluir a língua de sinais utilizada pela comunidade surda nos processos de

ensino, é uma metodologia que possibilita que o ensino se desenvolva. Além de permitir a troca de experiências e da cultura (QUADROS, 2019).

A cultura é um importante elemento, pois “os surdos descobrem a própria identidade a partir da relação com o outro surdo” (QUADROS, 2019, p. 43). Logo, para a educação, o professor precisará compreender essa cultura e a língua do surdo para começar a refletir sobre sua prática. Santana (2007), reforça que esta ideia é uma das melhores práticas, não diretamente educacionais, mas sociais.

Em meio a isso, podemos tratar sobre o bilinguismo. Essa abordagem educacional tem o objetivo de instruir adequadamente o aluno surdo por meio de sua língua e auxiliar os professores de Língua Portuguesa durante suas produções didáticas. Segundo Fernandes (2015, p. 22) o bilinguismo “(...) se caracteriza pela utilização de dois sistemas simbólicos distintos” a Libras e a língua oficial do país, no Brasil, a Língua Portuguesa.

Dessa maneira, o docente precisará reinventar suas práticas, especialmente no que se refere ao uso da Libras e “aprender uma língua cujo canal de comunicação é totalmente alheio, diferente e causa um estranhamento aos olhos e mãos dos ouvintes” (GESSER, 2012, p. 10).

Por fim, a educação de surdos necessita de um aparato por parte dos professores. Com base em Quadros e Schmiedt (2006), as práticas precisam observar as particularidades e comportamentos do aluno, visando buscar a melhor estratégia e “nesse sentido, a educação inclusiva tem importância fundamental, pois, busca, por princípio básico, a minimização de todo e qualquer tipo de exclusão em arenas educacionais” (SANTOS e PAULINO, 2008). O que contribui imensamente para a educação de surdos.

## FORMAÇÃO DOCENTE

Iniciamos este parágrafo refletindo que “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro” (FREIRE, 2020, p. 25). Sabendo disso, para a educação de surdos é súbita a importância do professor e do aluno terem uma boa comunicação.

E, para atender as demandas educacionais, percebemos cada vez mais a necessidade de uma constante atualização e reflexão por parte do professor. Nesse momento “será necessário instituir um espaço específico para cuidar da formação de professores para essa modalidade de ensino. Do contrário essa área continuará desguarnecida (...)” (SAVIANI, 2009, p. 153).

Nesse momento, após a leitura de Quadros (1997), notamos que o docente precisa entender com mais cuidado sua posição em relação ao aluno surdo. Devendo buscar práticas e metodologias adequadas para o planejamento, as atividades e as ações.

Sendo assim, o professor deverá produzir e aplicar na prática estes “conteúdos cuja compreensão, tão clara e tão lúcida quanto possível, deve ser elaborada na prática

formadora” (FREIRE, 2020, p. 24). Dessa forma, para a educação de surdos é mais do que necessário formações em Língua Portuguesa como segunda língua para surdos, formações na área da Libras, reforçar propostas inclusivas reais e outros procedimentos pedagógicos (SASSAKI, 1997).

Quanto “à formação intelectual, formação e desenvolvimento das capacidades cognoscitivas mediante o domínio de certo nível de acontecimentos sistematizados” (LIBÂNEO, 2013, p. 22), percebemos que o docente ao simpatizar com o aluno, poderá entender melhor como desenvolver seu trabalho e entender o contexto do aluno, destaca o autor:

as formas que assume a prática educativa, sejam não intencionais ou intencionais, formais ou não formais, escolares ou extraescolares, se interpretam. O processo educativo, onde quer que se dê, é sempre contextualizado social e politicamente; há uma subordinação à sociedade que lhe faz exigências, determina objetivos e lhe provê condições e meios de ação. (LIBÂNEO, 2013, p. 16).

Ainda abordando a formação do professor como um ponto fundamental, no que se refere ao ensino da leitura. segundo Quadros e Schmiedt (2006), o professor de Língua Portuguesa precisará ficar atenta ao interesse do aluno pelo texto/ leitura e a partir desse ponto, manusear de didáticas e práticas que julgar adequado para este caso em particular.

Portanto, a prática docente necessita ser o foco de discussões constantes, mais especificamente para a educação de surdos, pois ao perceber as necessidades educacionais do aluno, o professor precisará rever sua prática e buscar novos meios de instruir o educando.

## **METODOLOGIA**

Para a realização dessa pesquisa, foram escolhidas duas escolas de ensino fundamental do município de Tomé-Açu, no Pará. Esses lócus foram selecionados devido ao nível de ensino e o trabalho desenvolvido com alunos surdos.

O público-alvo da pesquisa foram os professores de Língua Portuguesa e professores do AEE atuantes na rede de ensino fundamental. Optamos por esses sujeitos devido nosso interesse em saber as práticas utilizados pelos docentes quando há alunos surdos matriculados em seu espaço de ensino e como esses profissionais desenvolvem sua prática de ensino sem formação específica em Libras ou em português para surdos.

A entrevista foi o instrumento definido dentro da abordagem metodológica do trabalho, pois acreditávamos que seria possível coletar dados relevantes para discutir a problemática que este estudo buscou responder. Dessa forma, “cabe aos pesquisadores que fazem uso de entrevistas em suas investigações explicar as regras e pressupostos teóricos/metodológicos que norteiam seu trabalho (...)” (DUARTE, 2004, p. 215). Portanto, foi importante por parte dos pesquisadores refletirem sobre sua trajetória e abordagem

metodológica, principalmente referente aos esclarecimentos para os participantes e discutir de forma apropriada seus achados. O planejamento do roteiro de perguntas teve como base problematizar a realidade:

a realização de uma boa entrevista exige: a) que o pesquisador tenha muito bem definidos os objetivos de sua pesquisa (e introjetados – não é suficiente que eles estejam bem definidos apenas “no papel”); b) que ele conheça com alguma profundidade, o contexto em que pretende realizar sua investigação (a experiência pessoal, conversas com pessoas que participam daquele universo (...)). (DUARTE, 2004, p. 216).

A entrevista como forma de coleta de dados foi um método que não dependeu apenas do que se quer pesquisar. Ainda em diálogo com Duarte (2004), é necessário ter conhecimentos prévios sobre o público-alvo, da situação do contexto escolar, da problemática e de como será desenvolvida a pesquisa que desejamos aplicar.

Antes das entrevistas, foram prestados os devidos esclarecimentos durante o convite para a participação dos professores que se dispuseram, de modo prestativo a colaborarem com a pesquisa. Vale destacar que os participantes acharam a temática abordada pelos pesquisadores muito interessante e necessária. Ressaltamos que foram obedecidas todas as medidas de segurança para evitar a propagação da covid-19 durante a abordagem metodológica com os participantes.

Para manter o sigilo na identificação dos colaboradores da pesquisa, identificamos eles da seguinte forma: para os professores de Língua Portuguesa foram utilizadas as siglas LP1 e LP2 e para os docentes do AEE, foi utilizado AE1 e AE2.

Participaram da pesquisa dois professores de Língua Portuguesa e dois do AEE. O quadro 1 apresenta o perfil dos participantes, composto por suas respectivas formações, tempo de atuação, idade e sexo.

Participante	formação	Formação continuada	Tempo de atuação	idade	sexo
LP1	Letras – Língua Portuguesa	Especializando-se em Linguagem, cultura e formação docente	2 anos	28	M
LP2	Letras – Língua Portuguesa	Mestrado em Estudos literários	3 anos	32	F
AE1	Pedagogia	Especialização em neuropsicopedagogia	7 anos	42	F
AE2	Pedagogia	Pós-graduação em Tradução/ interpretação de Libras	8 anos	34	F

Quadro 1 – Perfil dos participantes

Fonte: Elabora pelos autores (2021)

Portanto, a coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas. Cada entrevista foi gravada em áudio para garantir maior credibilidade para a transcrição e análises das entrevistas. Os dados foram coletados entre os meses de outubro à dezembro do ano de 2020. Por fim, as respostas dadas pelos docentes foram analisadas de forma qualitativa.

## **ANÁLISE DE DADOS**

### **Professor LP1**

Começamos às análises com uma reflexão. “As relações interpessoais, elas são muito significativas nesse momento e sobretudo quando você tem em sua escola uma abordagem muito empática com os alunos”. Com isso, refletindo sobre a proposta da prática educativa de Libâneo (2013), a relação professor-aluno é apontada como algo fundamental, ainda mais quando o professor tem a consciência de seus deveres e responsabilidades com o ensino do educando.

E, “como anteriormente eu disse, ela é imprescindível pra este momento, essa relação do professor e aluno, porque a partir dessa relação que ele terá afinidade com o aluno”. Portanto, notamos a subjetividade e a conscientização do docente em rever sua posição em relação ao aprimoramento de suas práticas, visando a valorização do aluno por meio da empatia.

Foi possível compreender com exatidão a subjetividade dos participantes em relação a preocupação em atender adequadamente ao surdo. Quadros e Schmiedt (2006), ressaltam sobre a necessidade do professor de Surdos ter conhecimento da Libras, assim como experiência na docência. “Então, o curso de Libras, ele é essencial, ele é primordial pra que nós façamos um acompanhamento melhor desse aluno. Então é imprescindível que nós tenhamos esse curso de Libras”. Logo, a Libras, mais especificamente uma formação de Língua Portuguesa como segunda língua, foi percebida como uma formação ideal.

Por fim, identificamos que os estudos de Quadros (2019), dialogam com a afirmação do participante sobre a adequação do contexto educacional. “fica complicado porque é indissociável as práticas de ensino-aprendizagem sem que o professor ele tenha essa maturidade, faça essa abordagem com Libras com os alunos”. Com isso, ao mesmo tempo em que conseguimos identificar a posição e pensamento do participante sobre o processo de ensino, notamos um apelo para uma reavaliação e planejamento das práticas docentes.

### **Professora LP2**

De acordo com Santos e Paulino (2008), a proposta da inclusão tem o objetivo de integrar políticas educacionais favoráveis aos alunos. Assim, “as práticas pedagógicas utilizadas dependem muito das necessidades educacionais especiais de cada aluno”. E, refletindo sobre as propostas de Libâneo (2013), tanto políticas, ações e sociedade

precisam estar voltados para os educandos em processo, selecionando estratégias de ensino adequadas e verificando sua veracidade na prática.

E em relação à comunicação entre o professor e aluno, a participante afirma que “essa relação interpessoal do professor com o aluno surdo, ela esbarra em um ponto principal. Pelo menos na maioria das vezes, na maioria dos casos que é a questão da comunicação”. Assim, percebemos uma ligação com os estudos de Gesser (2012), na qual a língua é um dos principais critérios para o processo de ensino. Também, percebemos que a participante está à parte do contexto da educação de surdos.

Concluimos que existem as necessidades de mais formações específicas para atender alunos surdos, a participante esclarece “(...) é necessária essa formação, é necessário esse conhecimento é necessário que ela realmente seja de conhecimento tanto do professor como do aluno pra que haja essa comunicação pra que esse ensino se dê da melhor forma possível”. Dessa maneira, a formação foi compreendida como um processo social, político e cultural, indo ao encontro das ideias de Libâneo (2013), que defende esses elementos como a base para o saber docente.

### **Professora AE1**

Percebemos que a participante, por meio de sua colocação, percebe o desenvolvimento da empatia por parte do professor. “eu vejo que hoje, o professor busca mais entender o aluno”. Portanto, notamos que os professores tentam ter mais empatia pelo aluno e que essa subjetividade se constituiu por meio de dificuldades e experiências desse profissional.

E esclarece ela. “assim como eu te falei. Se você não tem formação na área, o primeiro embate é como eu me comunico com essa criança (...)”. Logo, refletindo sobre as ideias de Santana (2007), conhecer a língua passou a fazer parte do processo pedagógico, procurando melhorar a formação e a prática do professor.

Por fim, a importância da Libras, em especial para a comunicação, nesse momento é altíssima, pois “ela é a ponte que liga tanto a pessoa surda quanto a pessoa ouvinte. Porque se ambos têm esse conhecimento, eles vão criar uma rede de comunicação de entendimento”. Com isso, foi possível lembrar das ideias de Mosquera e Stobaus (2006), sendo ressaltado a importância da Libras, ensino, formação do professor e sociedade, todos, sendo fatores indispensáveis para uma aprendizagem efetiva de alunos surdos.

### **Professor AE2**

Baseado nas discussões sobre a prática educativa, com base em Freire (2020), uma boa formação docente utilizará de recursos disponíveis e, principalmente, desenvolverá quando necessário que o docente para o seu trabalho para uma nova produção de recursos didáticos. Segundo a participante, “são utilizados jogos pedagógicos identificando por meio da dificuldade do aluno”. Com base nessa afirmação, no que se refere à educação

de surdos. Quadros e Schmiedt (2006) reforçam sobre os objetivos dessas atividades, metodologias, objetivos e instrumentos utilizados para a produção, visando os interesses do aluno pelas atividades escolares, em especial pela leitura do texto.

Ainda nesse pensamento, “se não tiver um jogo que possa, como posso falar? Desenvolver o processo dele a gente vai criar”. Percebemos, a atitude positiva e estimuladora da participante ao demonstrar disposição em desenvolver novas metodologias de ensino. Nesse momento a função e papel do professor são muito importantes.

Por fim, a subjetividade do professor e o processo de ensino, são pontos fundamentais. “Bom, a relação interpessoal ela é muito restrita, ela depende muito e varia. É conforme o professor”. Dessa forma, nos lembramos da famosa frase de Freire, ela. “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”, (FREIRE, 2020, p. 30). E, a necessidade do professor ser um sujeito ativo e participativo da aprendizagem do seu aluno.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar a leitura de muitas obras sobre as temáticas da formação de professores, educação de surdos e educação inclusiva, notamos que a prática docente é uma constante preparação e reflexão para o processo de ensino aprendizagem do aluno.

As práticas utilizadas nas aulas de Língua Portuguesa, em especial para alunos surdos, precisavam que o docente busque conhecimento sobre como trabalhar/ interagir com o educando, replaneje as atividades e pense e reavalie sua posição como educador e a partir disso, inicie desenvolva sua prática pedagógica com alunos surdos.

Identificamos ao longo desse estudo que o professor, hoje, busca entender melhor as particularidades educacionais alunos surdos. Fazendo isso, seu trabalho pedagógico e sua prática docente poderão se aperfeiçoar com a experiência.

Concluímos que os professores, por conta da sua subjetividade, buscam meios para conseguir atingir o aluno surdo, mas carecem de formação e estratégias específicas para o ensino dos educandos surdos. Ainda, analisamos que a falta de proficiência em Libras por parte do professor tem sido um empecilho crucial no processo de ensino.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/ Coordenadoria de Educação Básica. **Resolução nº. 2 de 11 de setembro de 2011.** Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília, 2001. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/resolucao2.pdf>. Acesso em 18 de mar de 2021.

DUARTE. R. **Entrevistas em pesquisas qualitativas.** – Editora UFPR, Curitiba, 2004.

FERNANDES. E; SILVA. A. C. da. **Surdez e bilinguismo** [et al.]. -7. Ed. – Porto Alegre: Mediação, 2015.



FREIRE. P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 64º. – Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2020.

GESSER. A. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender a libras. – São Paulo: Parábola Editora, 2012.

LIBÂNEO. J. C. **Didática**. – 2. Ed – São Paulo: Cortez, 2013.

MOSQUERA. J. J. M; STOBAUS.D. C. D. **Educação especial**: em direção à educação inclusiva. – 3. Ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

QUADROS. R. M. **Educação de Surdos**: a aquisição da linguagem. – Porto Alegre: Artmed, 1997.

\_\_\_\_\_. R. M. **Libras**. Editores científicos Tommaso raso, Celso Ferrarezi Jr. – 1. Ed. – São Paulo: Parábola, 2019. 192 p.

QUADROS. R. M; SCHMIEDT. M. L. P. **Ideias para ensinar Português para surdos**. – Brasília: MEC, SEESP, 2006.

SANTANA. A. P. **Surdez e Linguagem**: aspectos e implicações neurolinguísticas - São Paulo: Plexus, 2007.

SANTOS. M. P dos; PAULINO. M. M. **Inclusão em educação**: cultura, políticas e práticas. 2º ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

SASSAKI. R. K. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. – Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SAVIANI, D. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v.14 n.40, jan./abr. 2009. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12>. Acesso em 18 de mar de 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acadêmicos com deficiência 13, 262, 263, 265, 266, 267, 268

Adaptação Curricular 155, 163

Alfabetização científica 10, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Alfabetização de Jovens e Adultos 12, 120, 121, 122, 123

Alfabetização ecológica 10, 14, 15, 16, 25, 27, 28, 29

Alunos 2, 7, 8, 10, 19, 21, 24, 32, 33, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 60, 64, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 123, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 146, 149, 150, 151, 155, 160, 163, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 183, 187, 188, 189, 191, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 204, 205, 206, 221, 223, 226, 227, 228, 232, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 259, 260, 263, 264

André Malraux 112, 113

Aprendizagem 12, 13, 1, 3, 6, 10, 11, 12, 14, 19, 20, 21, 25, 29, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 43, 46, 48, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 71, 74, 77, 80, 81, 82, 83, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 101, 106, 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128, 131, 132, 133, 134, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 173, 174, 175, 180, 182, 184, 194, 196, 199, 204, 205, 206, 211, 224, 225, 226, 228, 229, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269

Aprendizagem Baseada em Projetos 12, 164, 165, 166, 168, 173, 174

Arte 12, 13, 66, 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 154, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 190, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 235

Arte-Educação 112, 113

Arte teatral 12, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184

Avaliação 10, 7, 11, 20, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 51, 52, 53, 54, 55, 60, 64, 67, 72, 74, 89, 90, 117, 125, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 154, 158, 160, 162, 166, 171, 172, 174, 220, 229, 230, 231, 235, 249, 252, 253, 261, 266

### C

Cidadania 10, 11, 17, 20, 24, 30, 66, 106, 121, 122, 126, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 221, 227

Contexto 10, 11, 13, 2, 5, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 26, 27, 28, 29, 33, 34, 42, 45, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 72, 77, 81, 83, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 109, 112, 113, 123, 128,

133, 142, 156, 158, 161, 162, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 191, 193, 202, 203, 204, 205, 207, 209, 214, 220, 222, 224, 231, 236, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 265, 267

Contexto Histórico 16, 26, 85, 123

## D

Democracia 9, 10, 112, 186, 187, 188, 189, 191, 193, 195, 196, 197

Desafios 10, 12, 3, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 27, 36, 39, 41, 55, 75, 80, 85, 89, 90, 93, 104, 108, 109, 127, 143, 153, 161, 164, 165, 167, 186, 187, 189, 192, 194, 195, 197

Desenvolvimento Humano 12, 58, 61, 62, 63, 176, 177, 178, 180, 181, 183, 184, 215, 222, 226

Diálogo 12, 12, 22, 26, 27, 29, 41, 106, 117, 120, 125, 129, 151, 152, 159, 161, 162, 179, 180, 192, 195, 203, 217, 221, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 244, 250, 252, 253, 255, 259

Diversidade 22, 24, 28, 31, 35, 39, 46, 87, 90, 106, 186, 187, 188, 189, 195, 196, 197, 222, 264

Drama-Processo 176, 183, 184, 185

## E

Educação 2, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 91, 92, 93, 99, 102, 103, 104, 106, 110, 111, 112, 113, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 143, 144, 145, 146, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 173, 174, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 256, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 267, 268, 269, 270

Educação a Distância 12, 145, 146, 150, 151, 153, 154

Educação Ambiental 10, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 30

Educação de surdos 199, 200, 201, 202, 205, 206

Educação Especial 10, 12, 31, 32, 36, 40, 42, 43, 49, 53, 54, 55, 86, 89, 91, 92, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 186, 187, 197, 200, 206, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 252, 259, 260, 263, 269

Educação Inclusiva 11, 12, 13, 43, 53, 55, 85, 89, 92, 93, 155, 156, 157, 159, 160, 163, 186, 187, 188, 189, 192, 194, 197, 198, 200, 201, 206, 207, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 263, 264, 265, 267, 268

Educação Integral 13, 220, 221, 222, 229, 231, 233

Educação Matemática 131, 132, 134, 143, 144, 247, 249, 261, 270

Educação Permanente 145, 146

Educandos em Tratamento de Hemodiálise 77, 81

Eletricidade 94, 95, 96, 102

Ensino 11, 12, 13, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 44, 49, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 85, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 110, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 122, 123, 125, 128, 131, 132, 135, 137, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 154, 155, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 182, 183, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 240, 241, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 256, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 269, 270

Ensino da Estatística 67

Ensino Fundamental 10, 32, 59, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 80, 99, 113, 122, 137, 143, 191, 199, 200, 202, 222, 223, 225, 226, 228, 230, 232, 235, 247

Ensino Médio 11, 32, 59, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 95, 137, 144, 223, 228, 230, 232, 234

Ensino Superior 12, 2, 3, 14, 16, 18, 22, 28, 29, 103, 106, 110, 164, 165, 167, 168, 169, 173, 174, 175, 262, 263, 264, 265, 268, 269, 270

Escola Hospitalar 11, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

Escola Regular 11, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 161

Esperança 11, 103, 104, 106

Estatística Descritiva 11, 67, 71, 72, 73, 74, 75

Estudo Comparado 236

Evasão 12, 59, 77, 80, 82, 83, 145, 147, 150, 151, 152, 153, 154, 173

Experimentação 6, 94, 95, 100, 101, 102

## **F**

Formação 10, 13, 1, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 21, 24, 29, 31, 32, 36, 39, 44, 45, 54, 55, 57, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 74, 75, 81, 88, 90, 102, 103, 105, 106, 115, 124, 134, 137, 143, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 153, 158, 159, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 177, 179, 180, 184, 185, 192, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 217, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 228, 229, 231, 238, 240, 248, 249, 250, 251, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270

Formação de Professores 1, 13, 31, 36, 44, 64, 143, 158, 201, 206, 238, 249, 263, 270

Formação docente 65, 67, 75, 200, 201, 203, 205

Formação Humana 13, 65, 106, 177, 208, 211, 217, 218

Formação Pessoal 103, 105

Funções Quadráticas 12, 131, 134, 137, 139, 140, 141, 142

## **G**

Gestão Democrática 12, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

## **H**

Hiperatividade 10, 44, 45, 46, 47, 51, 52, 53, 55

## **I**

Inclusão 13, 2, 11, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 42, 43, 44, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 122, 142, 161, 162, 186, 187, 189, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 204, 207, 224, 236, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 246, 252, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269

Integração Escolar 77, 82, 83, 238

## **J**

Jornada de trabalho docente 13, 220, 222, 233

## **M**

Metodologia Ativa 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173

Modelagem Matemática 12, 131, 132, 133, 134, 139, 141, 142, 143, 144

Mudança 1, 2, 3, 28, 34, 39, 57, 63, 85, 88, 107, 117, 142, 152, 169, 171, 241, 250, 260, 264

Museu Imaginário 11, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119

## **O**

Oficina de física 94

## **P**

Pandemia 9, 10, 1, 2, 90, 103, 104, 105, 106, 110, 155, 162, 163

Perspectiva Omnilética 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40

Pesquisa em Educação Especial 12, 155

Práticas Pedagógicas 57, 60, 61, 63, 155, 157, 158, 159, 161, 162, 187, 193, 194, 195, 196, 204, 238, 243, 245, 247, 251

Profissionais da educação 11, 40, 157, 191, 195, 223, 225, 236, 239, 240, 241, 242, 245, 263

Programas 54, 87, 134, 135, 220, 229, 231, 262, 264, 270

Projetos 12, 121, 134, 137, 164, 165, 166, 168, 170, 173, 174, 191, 192, 220, 225, 227, 228, 229, 231, 234, 267, 268

Psicologia Escolar 85, 92

Psicologia Histórico-Cultural 56, 61, 176, 177, 178

## R

Reflexões 10, 13, 3, 5, 36, 44, 71, 78, 102, 103, 105, 154, 157, 162, 177, 182, 188, 189, 197, 199, 236, 250

Ressignificação 1, 3, 29

## S

SAMA 13, 262, 263, 265, 266, 267, 268

São Paulo 13, 4, 29, 30, 43, 55, 66, 83, 92, 102, 110, 111, 112, 119, 130, 137, 144, 154, 163, 173, 174, 176, 185, 197, 198, 207, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 246, 261, 270

Subjetividade 20, 199, 200, 204, 205, 206, 212, 213

## T

Tecnologia 10, 12, 1, 2, 5, 8, 9, 10, 11, 13, 18, 36, 56, 58, 68, 69, 111, 112, 118, 139, 142, 148, 149, 151, 155, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 233

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento 164, 165

Tecnologias Digitais 6, 11, 12, 131, 133, 134, 143, 151


Temas geradores 120, 124, 126, 129

Teoria do Agir Comunicativo 236, 239, 245


Trabalho 12, 13, 5, 7, 11, 12, 20, 21, 24, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 45, 48, 54, 55, 56, 61, 64, 67, 73, 74, 75, 76, 80, 82, 86, 89, 90, 91, 94, 95, 101, 104, 106, 110, 113, 114, 118, 121, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 161, 163, 166, 167, 168, 179, 180, 181, 184, 185, 187, 189, 190, 193, 195, 200, 202, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 241, 243, 244, 246, 247, 249, 250, 251, 255, 259, 260, 262, 267, 268


Transtorno do deficit de atenção 10, 44

Transtorno do Espectro Autista 13, 247, 248, 261

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [facebook.com/atenaeditora.com.br](https://facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

3

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [facebook.com/atenaeditora.com.br](https://facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

3